

---

# CARTA AO LEITOR

A edição 4/2025 da Revista Ciência Geográfica reveste-se de um significado especial ao inaugurar um novo momento de sua trajetória editorial ao longo dos 30 anos da Revista. Mais que um marco cronológico, este momento simboliza a continuidade de um projeto técnico-científico consolidado, comprometido com a reflexão crítica, a pluralidade teórica e a análise rigorosa das dinâmicas espaciais contemporâneas.

A Revista Ciência Geográfica tem mantido assiduidade editorial e coerência acadêmica, firmando-se como espaço de circulação qualificada do pensamento geográfico. Em tempos marcados por profundas transformações socioambientais, políticas, tecnológicas e territoriais, reafirma a sua função estratégica ao promover o diálogo entre diferentes correntes teóricas, escalas de análise e realidades latino-americanas, fortalecendo o papel da Geografia na interpretação e transformação do mundo vivido.

A presente edição reúne um conjunto expressivo de trabalhos que evidenciam a vitalidade e a diversidade temática da produção geográfica atual no Brasil e no mundo. Os artigos dialogam com fundamentos teórico-epistemológicos da Geografia, revisitando criticamente as tradições do pensamento geográfico e suas relações com a teoria social, ao mesmo tempo em que exploram novas chaves interpretativas para compreender o território na contemporaneidade. As situações como imperialismo, poder, domínio cognitivo e reestruturação global são abordadas de forma consistente, reafirmando a centralidade do território como categoria analítica.

Destacam-se, ainda, as pesquisas voltadas às problemáticas socioambientais, com ênfase nos impactos do uso e cobertura da terra, no desmatamento, nas queimadas, na dinâmica dos sistemas fluviais e costeiros, na erosão dos solos, na geodiversidade e na geoconservação. Tais estudos evidenciam o compromisso da Geografia com a leitura integrada dos processos naturais e sociais, contribuindo para o planejamento territorial, a gestão ambiental e a sustentabilidade dos ecossistemas.

A edição contempla também análises relevantes sobre urbanização, justiça socioespacial, habitação, autoconstrução, direito à cidade e mediações socioespaciais, ressaltando a dimensão política do espaço e os conflitos que emergem da produção desigual do território. Soma-se a isso a presença de reflexões sobre os usos corporativos e tecnológicos do território, em especial no contexto da plataformação e da dataficação, temas cada vez mais centrais para a compreensão das novas formas de controle, circulação e apropriação espacial pelo capitalismo globalizado.

Ao reunir contribuições oriundas de diferentes regiões do Brasil e da América Latina, a presente edição reafirma o caráter plural, crítico e interdisciplinar da Revista Ciência Geográfica, fortalecendo sua vocação como espaço de interlocução entre pesquisadores, docentes da educação básica e superior, estudantes e demais interessados nas questões territoriais.

Após três décadas de existência, a Revista Ciência Geográfica renova seu compromisso com a qualidade científica, com a democratização do conhecimento e com a defesa da Geografia como campo fundamental para a leitura crítica da realidade. Agradecemos aos autores, pareceristas, leitores e a todos que constroem cotidianamente este projeto editorial coletivo.

Desejamos a todos uma excelente leitura e reflexões profícuas.

*Os Editores*

---

# LETTER TO THE READER

The 4/2025 edition of the *Revista Ciência Geográfica* (Geographical Science Journal) takes on special significance as it inaugurates a new moment in its editorial trajectory throughout the Journal's 30 years. More than a chronological milestone, this moment symbolizes the continuity of a consolidated technical-scientific project, committed to critical reflection, theoretical plurality, and rigorous analysis of contemporary spatial dynamics.

The *Revista Ciência Geográfica* has maintained editorial assiduity and academic coherence, establishing itself as a space for the qualified circulation of geographical thought. In times marked by profound socio-environmental, political, technological, and territorial transformations, it reaffirms its strategic function by promoting dialogue between different theoretical currents, scales of analysis, and Latin American realities, strengthening the role of Geography in the interpretation and transformation of the lived world.

This edition brings together an expressive set of works that highlight the vitality and thematic diversity of current geographical production in Brazil and the world. The articles engage with the theoretical and epistemological foundations of Geography, critically revisiting the traditions of geographical thought and its relations with social theory, while exploring new interpretative keys to understand territory in contemporary times. Situations such as imperialism, power, cognitive dominance, and global restructuring are addressed consistently, reaffirming the centrality of territory as an analytical category.

Also noteworthy are the studies focused on socio-environmental issues, with an emphasis on the impacts of land use and land cover, deforestation, wildfires, the dynamics of river and coastal systems, soil erosion, geodiversity, and geoconservation. These studies demonstrate Geography's commitment to an integrated understanding of natural and social processes, contributing to territorial planning, environmental management, and the sustainability of ecosystems.

This edition also includes relevant analyses on urbanization, socio-spatial justice, housing, self-construction, the right to the city, and socio-spatial mediations, highlighting the political dimension of space and the conflicts that emerge from the unequal production of territory. Added to this is the presence of reflections on the corporate and technological uses of territory, especially in the context of platformization and datafication, themes that are increasingly central to understanding the new forms of control, circulation, and spatial appropriation by globalized capitalism.

By bringing together contributions from different regions of Brazil and Latin America, this edition reaffirms the plural, critical, and interdisciplinary character of the *Revista Ciência Geográfica*, strengthening its vocation as a space for dialogue between researchers, teachers from basic and higher education, students, and others interested in territorial issues.

After three decades of existence, the *Revista Ciência Geográfica* renews its commitment to scientific quality, the democratization of knowledge, and the defense of Geography as a fundamental field for the critical reading of reality. We thank the authors, reviewers, readers, and everyone who contributes daily to building this collective publishing project.

We wish everyone an excellent reading experience and fruitful reflections.

*The Editors*

---

# CARTA AL LECTOR

La edición 4/2025 de la Revista *Ciência Geográfica* cobra especial relevancia al inaugurar un nuevo momento en su trayectoria editorial a lo largo de sus 30 años de existencia. Más que un hito cronológico, este momento simboliza la continuidad de un proyecto técnico-científico consolidado, comprometido con la reflexión crítica, la pluralidad teórica y el análisis riguroso de las dinámicas espaciales contemporáneas.

La Revista *Ciência Geográfica* ha mantenido su constancia editorial y coherencia académica, consolidándose como un espacio para la circulación cualificada del pensamiento geográfico. En tiempos marcados por profundas transformaciones socioambientales, políticas, tecnológicas y territoriales, reafirma su función estratégica al promover el diálogo entre diferentes corrientes teóricas, escalas de análisis y realidades latinoamericanas, fortaleciendo el papel de la Geografía en la interpretación y transformación del mundo vivido.

Esta edición reúne un conjunto expresivo de obras que resaltan la vitalidad y la diversidad temática de la producción geográfica actual en Brasil y en el mundo. Los artículos abordan los fundamentos teóricos y epistemológicos de la Geografía, revisando críticamente las tradiciones del pensamiento geográfico y sus relaciones con la teoría social, a la vez que exploran nuevas claves interpretativas para comprender el territorio en la contemporaneidad. Situaciones como el imperialismo, el poder, la dominación cognitiva y la reestructuración global se abordan de forma consistente, reafirmando la centralidad del territorio como categoría analítica.

También destacan los estudios centrados en cuestiones socioambientales, con énfasis en los impactos del uso y la cobertura del suelo, la deforestación, los incendios forestales, la dinámica de los sistemas fluviales y costeros, la erosión del suelo, la geodiversidad y la geoconservación. Estos estudios demuestran el compromiso de la Geografía con una comprensión integral de los procesos naturales y sociales, contribuyendo a la planificación territorial, la gestión ambiental y la sostenibilidad de los ecosistemas.

Esta edición también incluye análisis relevantes sobre urbanización, justicia socioespacial, vivienda, autoconstrucción, el derecho a la ciudad y mediaciones socioespaciales, destacando la dimensión política del espacio y los conflictos que surgen de la producción desigual del territorio. A esto se suma la presencia de reflexiones sobre los usos corporativos y tecnológicos del territorio, especialmente en el contexto de la plataformización y la datificación, temas cada vez más centrales para comprender las nuevas formas de control, circulación y apropiación espacial del capitalismo globalizado.

Al reunir contribuciones de diferentes regiones de Brasil y América Latina, esta edición reafirma el carácter plural, crítico e interdisciplinario de la Revista *Ciência Geográfica*, fortaleciendo su vocación como espacio de diálogo entre investigadores, docentes de educación básica y superior, estudiantes y otras personas interesadas en cuestiones territoriales.

Tras tres décadas de existencia, la Revista *Ciência Geográfica* renueva su compromiso con la calidad científica, la democratización del conocimiento y la defensa de la Geografía como campo fundamental para la lectura crítica de la realidad. Agradecemos a los autores, revisores, lectores y a todos los que contribuyen diariamente a la construcción de este proyecto editorial colectivo.

Les deseamos a todos una excelente experiencia de lectura y fructíferas reflexiones.

*Los Editores*